

Governo pagará parcela do empréstimo-ponte do BIS

Diretor do BC diz que 30% da dívida serão quitados dia 18 e o restante será rolando por seis meses

• **BRASÍLIA.** O Governo brasileiro decidiu pagar uma parte do empréstimo feito junto ao Banco das Compensações Internacionais (BIS) e ao Banco do Japão dentro do programa de assistência financeira internacional assinado no fim do ano passado. A primeira parcela de recursos foi liberada em dezembro e o vencimento está marcado para o próximo dia 18. Segundo o diretor de Assuntos Internacionais, Daniel Gleizer, 30% da dívida, equivalentes a US\$ 1,367 bilhão, serão quitados, e os outros 70%, que correspondem a US\$ 3,173 bilhões, rolando por um prazo de seis meses.

A idéia, segundo o diretor, é substituir esse dinheiro que serviu para ajudar o país num período de transição por captações junto ao setor privado. Isso ajudará a melhorar o perfil da dívida externa, reduzindo custos e alongando prazos.

— Essa linha era, desde o início, um empréstimo-ponte para a normalidade. Como o país está

caminhando para essa normalidade acreditamos que chegou a hora de pagar essas linhas e utilizar operações com o setor privado, e não com o setor oficial, como forma de aumentar nossas reservas. Mas achamos que não seria prudente pagar 100%. Isso poderia ser interpretado como um gesto de arrogância — disse.

Segundo Gleizer, o fato de o Governo pagar uma parcela dos recursos não significa que o país não resgatará a terceira parcela dos recursos, que estará disponível no próximo mês.

— Deveremos fazer uma captação externa ainda nesse primeiro semestre. — afirmou.

A missão do FMI esteve ontem com a secretária de Estado da Administração e do Patrimônio, Cláudia Costin, e quis conhecer medidas dos estados para ajustar suas despesas. Dados da secretaria mostram que 17 estados e o Distrito Federal gastaram em 1998 mais de 60% das receitas líquidas com pessoal. ■